

ARTIGO - 4. AS PERSPECTIVAS DA CONSERVAÇÃO DESDE O SUL GLOBAL: PATRIMÔNIO PARA TODOS: DEMOCRACIA E JUSTIÇA SOCIAL / REFLEXÕES SOBRE PATRIMÔNIO: NARRATIVAS PLURAIS E MEMÓRIAS SILENCIADAS / NOVAS PERSPECTIVAS E ABORDAGENS NA GESTÃO, VALORIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO.

PAISAGEM CULTURAL - CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS A PARTIR DE UM ESTUDO DE CASO: CAMPUS UFV / VIÇOSA

Sâmara Menezes Porto (samara.porto@ufv.br)

Josélia Godoy Portugal (joselia.portugal@ufv.br)

Talita Yanes (talita.yanis@ufv.br)

Lucas Coli Pereira (lucas.coli@ufv.br)

A seguinte proposta é fruto da pesquisa intitulada "Campus UFV/Viçosa como paisagem cultural: viabilidade para ações de gestão sustentável do território através da abordagem do patrimônio cultural", financiada pela Fapemig. A discussão centra-se no território e suas múltiplas capas temporais, portanto, patrimoniais, que sob o entendimento de paisagem cultural, tem potencial para proporcionar a gestão sustentável de seus recursos. Desde o norte global, muito já se avançou, inclusive na construção de aparatos legais e instrumentais, unindo políticas territoriais e patrimoniais. No entanto, ainda representa um grande desafio para o sul global. Considerando essas reflexões desde a UNESCO e experiências europeias, apesar disso no Brasil, ainda há dificuldades nas fases iniciais da gestão de territórios como a paisagem cultural, como identificar, caracterizar, registrar e valorizar. Como isso, propõe-

se discutir o campus da UFV em Viçosa como um território histórico/patrimonial e seus possíveis impactos, padecendo de um acelerado processo de descaracterização e instrumentos de gestão pouco eficientes. Na iminência de celebrar cem anos de existência, o campus constitui um significativo exemplo de sobreposição de camadas históricas sobre as quais se consolidaram diferentes usos que seguem sustentando os vínculos entre sociedade e universidade, ainda que remodelados com o passar do tempo. Desde a perspectiva patrimonial, a Paisagem Cultural é um território físico que expressa de forma singular, características resultantes da apropriação cultural histórica do espaço, materializadas em elementos materiais e imateriais. Diante das dificuldades operacionais para tal abordagem no Brasil, almejamos contribuir no aspecto metodológico para viabilizar a aplicação do conceito, reverberando na gestão do território. Para atingir o objetivo proposto, optou-se por aplicar a metodologia de vetores territoriais para identificar a vocação do campus Viçosa, os quais se definiram por meio de pesquisas documentais, análises de registros fotográficos e visitas in loco. Foram identificados três eixos norteadores da paisagem: natural, cultural e histórico, que se subdividem em vetores característicos, os quais foram compilados em tabelas. Após isso, observamos a concentração de recursos patrimoniais nos acessos e vias históricas do campus, que foram cartografados, mostrando áreas de grandes potencialidades patrimoniais. Tal cenário endossa e corrobora a figura da paisagem cultural como meio mais sustentável para pensar a gestão do campus, justamente por considerar esses recursos como parte integrante e estruturante do território contemporâneo. Os resultados apoiam a hipótese do campus enquanto paisagem cultural, mas apresenta grande dificuldade na gestão territorial devido à escassez de instrumentos jurídicos e legais. Por fim, considera-se que essa problematização nos levaria a pensar em instrumentos capazes de maximizar a aplicabilidade desse conceito em países do Sul Global.

Palavras-chave: paisagem cultural; metodologias adaptadas; campus ufv; gestão sustentável.